

Mais segurança no Riacho Fundo

Número de policiais foi triplicado e mais viaturas estarão patrulhando o local

SHEYLA LEAL

**CIDADE GANHOU
COMPANHIA DE
POLÍCIA E TERÁ
AUTONOMIA PARA
O POLÍCIAMENTO
OSTENSIVO**

KARLA MENDES

O governador Joaquim Roriz assinou ontem o decreto criando a 19ª Companhia Independente da Polícia Militar (CPMind) no Riacho Fundo. Com isso, serão 150 policiais e dez viaturas patrulhando a cidade, que passa a ter autonomia no policiamento ostensivo — até então, os policiais que serviam na cidade eram de um destacamento da 12ª CPMind do Núcleo Bandeirante. “Quero ver o povo aqui dormindo de janela aberta numa noite de calor”, disse Roriz.

De acordo com o comandante da PM, Coronel Ruy Sampaio, a polícia de Riacho Fundo tem, a partir de agora, autonomia para suas operações. Antes da criação da companhia a cidade tinha 52 policiais militares e uma viatura. De acordo com o comandante da recém-criada 19ª CPMind, Major Cesó Daier Gomes, desde terça-feira estão trabalhando 130 policiais. “Há dez anos que a comunidade pedia uma companhia própria da PM”, contou. Ele explica que a polícia vai poder dar respostas mais rápidas para a população. “Antes, alguém que quisesse fazer uma denúncia tinha de ir até o Núcleo Bandeirante”, acrescentou.

O maior problema do Riacho Fundo são os menores que são usuários de drogas e estão envolvidos em assaltos e pequenos delitos. Major Daier



GOVERNADOR Roriz: “Quero ver o povo dormindo de janelas abertas numa noite de calor”

contou que, na véspera, a PM prendeu dois rapazes de 15 e 16 anos que tentaram assaltar um motorista de ônibus alternativo. O dinheiro roubado

iria comprar merla. Eles chegaram a atirar com um revólver calibre 32 mas a munição estava velha e o projétil não saiu do cartucho. “Para ven-

cer este tipo de crime teremos que contar com a participação da população”, ressaltou o Major. Ele pretende sensibilizar os pais para o problema

das drogas, com a parceria do Conselho de Segurança, formado por 25 representantes da comunidade.

“A situação desses jovens é realmente preocupante e já chegou até à área rural”, informou o presidente do Conselho de Segurança, Heitor Kagnegae. Este será um dos principais assuntos da pauta da primeira reunião do Conselho na terça-feira. Desde o mês passado, todas as cidades do Distrito Federal vêm montando os seus Conselhos de Segurança. Trata-se de um dos principais itens do novo programa de Roriz, Segurança em Ação, que será lançado oficialmente no dia 25, na Praça do Buriti. Ontem, durante a solenidade, o governador reiterou sua expectativa de, com o programa, diminuir os índices de violência no DF. “Em breve, aqui será um dos lugares mais tranquilos do Brasil”, disse. “A segurança é prioridade em meu governo.”